

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Projeto Nº | 016796 (PTDC/MAR-BIO/6233/2014)

Designação do Projeto | ALGAFISH - Inclusão de microalgas em dietas para robalo: potenciando o binómio nutrição - imunidade

Tipologia da Operação | Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica (SAICT) - Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (IC&DT)

Objetivo Principal | Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Região de Intervenção | Norte

Entidade Beneficiária | CIIMAR

Data de aprovação | 08/04/2016

Data de início | 01/07/2016

Data de conclusão | 31/12/2019

Custo total elegível | 169.488,00€

Apoio financeiro da União Europeia através do FEDER | 144.064,80€

Apoio financeiro público nacional | 25.423,20€

Síntese do Projeto: A indústria de rações para aquacultura requer ingredientes adequados e sustentáveis alternativos à farinha e óleo de peixe. As microalgas são potenciais candidatas, nomeadamente devido aos seus ácidos gordos polinsaturados de cadeia longa (nomeadamente ácidos gordos ómega-3) e outros compostos bioativos com função imunoestimulante, antioxidante ou probiótica.

As microalgas já produzidas numa biorrefinaria portuguesa serão testadas quanto ao seu valor nutricional como ingredientes em dietas de robalo. O robalo é uma importante espécie aquícola amplamente explorada nos países mediterrânicos. As microalgas serão testadas como ingrediente funcional em rações para peixes marinhos, e seu o potencial efeito benéfico na saúde e bem-estar dos peixes será avaliado. A saúde e o bem-estar animal é uma questão premente em animais criados em cativeiro, uma vez que animais saudáveis e livres de stress são menos propensos a doenças. Na aquacultura, as altas densidades de criação em conjunto com o meio aquático ao redor dos peixes facilitam a propagação de doenças. Assim, atualmente, espera-se que as rações forneçam não apenas os nutrientes necessários para maximizar o desempenho dos peixes, mas também ingredientes funcionais que garantam a saúde e o bem-estar dos peixes. Uma vez que os peixes são considerados benéficos para a saúde humana devido ao seu perfil de ácidos gordos, nomeadamente ácidos gordos ómega-3, conhecidos pelos seus efeitos na prevenção de doenças cardiovasculares, o Algafish irá avaliar se os valiosos componentes das microalgas estão a ser incorporados na carne do peixe.

Em conclusão, espera-se que o uso de microalgas contribua para uma aquacultura mais económica e ecologicamente correta. Ambos os resultados estão alinhados com as estratégias portuguesas e europeias para o desenvolvimento sustentável da aquacultura. Espera-se que as rações do futuro tragam benefícios duplos de bom crescimento e saúde para o organismo cultivado, e os cuidados preventivos com a saúde através de meios nutricionais são certamente uma estratégia para garantir a sustentabilidade na aquacultura.